



Paris, 5 de Junho de 1982

Exmo Senhor
Doutor Gomes de Pinho
Secretário de Estado da Cultura
Avenida da República, 16
Lisboa

Excdência,

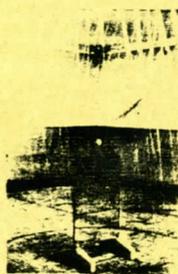
O Segundo Festival Internacional de Arte Viva, ALTERNATIVA, realizar-se-á este ano, como no ano passado, em Almada, cidade de população jovem e disponível e muito sensível, ao nível dos seus responsáveis, à necessidade de não deixar o país à margem das grandes correntes artísticas internacionais, e desejosa de responder à quase obrigação que temos todos de permitir aos artistas nacionais um confronto/balanço que lhes permita o acesso a outras manifestações internacionais de prestígio.

O enorme sucesso que a ALTERNATIVA conheceu no ano passado leva-nos agora a desenvolver algumas das suas linhas de trabalho, a criar novas rúbricas e a abrir as nossas portas à participação de artistas de países que ainda não tinham sido convidados.

Estão assim previstas para este ano as seguintes manifestações :

- . Performances, Intervenções
- . Dança Experimental
- . Novos Espaços Musicais
- . Poesia Sonora e Visual
- . Arte Postal

...



-2-

- . Seis Exposições
- . Instalações
- . Video-Arte
- . Cinema Experimental
- . Rituais
- . Forum/Debates sobre arte actual

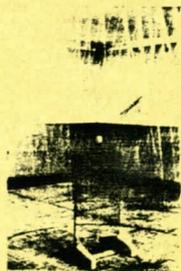
ALTERNATIVA é já uma das grandes manifestações artísticas internacionais. A sua especificidade reside na fórmula escolhida : confronto permanente entre os mais importantes representantes da pesquisa artística contemporânea ; análise das grandes linhas culturais do nosso tempo ; abertura excepcional sobre a população.

Estão convidados artistas dos seguintes países : Espanha, Itália, Inglaterra, Japão, Austrália, Polónia, Alemanha, Bélgica, Holanda, Brasil, Canadá, Grécia, França, Moçambique, Angola, Guiné. A participação dos artistas portugueses representa metade da totalidade dos artistas presentes. Contamos aproximadamente com uma centena de participantes de dezassete países.

Os problemas que devemos resolver são o do financiamento das viagens, do alojamento, das refeições, do material de intervenção e de exposições, do catálogo, dos cartazes, da informação e do secretariado. Como habitualmente, o acesso a todas as manifestações é gratuito, facilitando assim o diálogo com a arte contemporânea a populações que dela estão habitualmente afastadas.

A Câmara Municipal de Almada participa este ano de maneira mais substancial ao financiamento do Festival, mas a sua participação não pode cobrir de maneira alguma as nossas necessidades. Um Festival desta importância e desta projecção nacional e internacional e com o número de participantes reais (presentes e actuantes) da ALTERNATIVA precisa obviamente de um apoio das entidades que no país se ocupam realmente da

...



-3-

promoção da arte e dos artistas, do apoio de estruturas culturais dinâmicas e da abertura de novos horizontes à expressão dos artistas portugueses.

O pedido que fizemos no ano passado ao Secretariado de Estado da Cultura, recebeu finalmente uma resposta negativa, apesar das promessas formais e verbais feitas pelo então Secretário de Estado da Cultura, e contra todas as previsões. Dada a importância do acontecimento e o prejuízo moral dificilmente reparável que a sua não realização poderia trazer à arte portuguesa, fui obrigado a contrair alguns empréstimos (que aliás ainda não tive os meios de reembolsar) para que tudo se pudesse desenrolar sem problemas, se bem que no limite do aceitável.

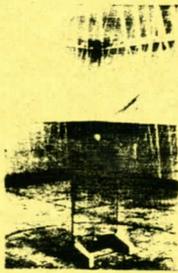
Penso que este ano todas as condições estão reunidas para que a Secretaria de Estado da Cultura possa dar o seu apoio, que consideramos indispensável: a data em que é feito o pedido, a credibilidade vinda da primeira ALTERNATIVA, o interesse enorme que o Festival suscitou no país e no estrangeiro, a presença de importantes artistas vindos de todo o mundo, a estrutura geral da manifestação, elementos que constituem uma caução do seu impacto e da sua importância e necessidade para o presente e para o futuro.

Vimos pois solicitar a V. Exa e à Secretaria de Estado da Cultura um subsídio da ordem de trezentos mil escudos. Este subsídio destina-se a cobrir parte das despesas da ALTERNATIVA, e particularmente as que se referem às viagens dos artistas nacionais e estrangeiros e ao material de que terão necessidade para as intervenções.

Junto um budget provisório e previsional no qual o Secretariado de Estado da Cultura está representado, no capítulo receitas, com esta verba. Junto igualmente uma lista dos artistas contactados e uma cópia

...

ALTERNATIVA
FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE VIVA
ALMADA 22 a 31 de julho 1982



-4-

da carta na qual a Câmara Municipal de Almada nos confirma a intenção e o desejo de vêr de novo realizada em Almada a ALTERNATIVA.

O Festival desenrola-se este ano de 22 a 31 de Julho, datas que nos parecem ser as mais favoráveis, tanto para os artistas como para a população, muito disponível por essa altura.

No catálogo que será editado, como no ano passado, será evidentemente mencionada a participação do Secretariado de Estado da Cultura - caso a resposta a este pedido, como esperamos vivamente, seja positiva- bem assim como nos cartazes que anunciarão o Festival.

Dada a importância do acontecimento e o interesse que a Secretaria de Estado da Cultura tem manifestado por manifestações culturais que possam prestigiar o país e ajudar os seus artistas, ficamos aguardando com a máxima esperança e confiança a resposta de V. Exa.

Estamos aliás à sua inteira disposição para toda a informação complementar que julgar útil.

De V. Exa muito atenciosamente,

Egídio Álvaro

EGIDIO ALVARO

Critique d'Art

56 bis, Rue Racine

92120 MONTROUGE

Tél. : 735.66.70

Pela ALTERNATIVA 2

Egídio Álvaro

Critico de Arte